
Podridão em videira cultivar Saint Emilion em Santana do Livramento/RS

**Andrea Pires¹, Claudia R. Nenning¹, Cláudia S. M. Lima², Fabrício Domingues³,
Vagner B. Costa³**

¹Acadêmica do curso de Agronomia- Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85301-970; ² Professora adjunta do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85 30- 970; ³Engenheiro Agrônomo, Miolo Wine Group AS- Filial Almadén, Santana do Livramento, RS, CEP 97570-000; ⁴ Professor adjunto do curso de Enologia, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, RS, 96 450-000.

Um dos principais problemas enfrentados por produtores de uva no sul do Brasil na época de colheita é a incidência de podridões, ocasionando perdas de produtividade que irão refletir em perdas econômicas. Com base nisso, o objetivo neste trabalho foi quantificar a evolução de podridão e calcular as perdas econômicas advindas disso. O experimento foi desenvolvido em uma área do vinhedo da Vinícola Almadén, localizada em Santana do Livramento/RS. Como material vegetal foram utilizadas uvas da cultivar Saint Emilion, conduzidas em sistema espaldeira, com espaçamento 3,50 x 2,00 m, 39 anos de implantação. Durante a safra de 2017, foram identificados 750 cachos sadios equivalentes a uma área de 56m². Subsequentemente, foram feitas avaliações semanais, totalizando quatro semanas. Foi realizada a contagem dos cachos que apresentavam podridão sendo os resultados expressos em porcentagem. Considerando a média de massa de cacho, na área em que foi desenvolvido o experimento, havia em torno de 213, 220 kg de uva, extrapolando para um hectare seriam aproximadamente 38.035,71kg. Na avaliação do dia (08/02) os cachos ainda não apresentavam podridão. Nas avaliações posteriores: (17/02), (24/02) e (02/03) foram obtidos 1,06%, 5,46% e 17,6%, respectivamente. Considerando a porcentagem de podridão obtida na última avaliação seria uma perda de 6.694,28 kg/ha. Conclui-se que as podridões geram perdas de produtividade e portanto, em locais onde o clima é favorável a sua ocorrência, o uso de medidas preventivas é indispensável.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*; controle; custos.

Apoio: CNPq